



PAREDES

Novidade colorida

A pintura tradicional virou coisa do passado e os adesivos especiais são a sensação do momento

De coadjuvantes a peças fundamentais da decoração, as paredes deixaram de ser cabides de quadros. A pintura ganhou substitutos e complementos confeccionados com vários tipos de materiais, dos já tradicionais papéis de parede, passando por pedras, aos recentes adesivos.

A arquiteta Verena Cascaes revela que a pintura ainda é importante, mas não como há algum tempo. Paredes com cores pastéis deram lugar às cores vibrantes, grafismos, listras e outros elementos.

Segundo ela, até texturas decorativas que já foram bastante exploradas estão em baixa. "As

únicas que permanecem são as que possuem efeito rústico, áspero", aponta.

Se a tinta já não inspira tanto e as texturas ficaram saturadas, a decoração se apropriou de outros elementos para transformar a parede em atrativo. Um deles é a pedra natural, moda nas décadas de 60 e 70, mas que vira-e-

mexe está de volta.

Outro é a pedra portuguesa que sai das calçadas de praças de Belém para as paredes. Mas elas devem ser aplicadas corretamente, adverte a arquiteta que também aponta mudanças na aplicação de velhos estilos.

As pedras naturais de outras décadas eram a ardósia e a for-

BUT
ARSELVES
CAN
FREE
MR MONYDS
* -Bob Marley



ma era a de amebóides. Hoje, elas dão lugar a pedras com cortes retilíneos como as conhecidas “canjiquinhas”, considerada uma febre nacional e local.

Os papéis de parede e os tecidos são outras duas opções consideradas versáteis porque podem ressaltar a nobreza da decoração ou a irreverência.

Também são práticos, permitindo a retirada de forma simples.

Se a intenção for aquecer o ambiente, a arquiteta revela que um dos materiais indicados é o painel de madeira, que está em alta, sobretudo para esconder fiações de Home-Theaters ou compor com painéis portas de correr.

CHEGARAM PARA FICAR

Os adesivos já estão incorporados à decoração no Brasil e recentemente chegaram a Belém. Há uma aposta de que o uso do material é a nova tendência do mercado. Eles podem ser colados na parede, no teto ou nas portas e móveis.

Novos projetos aliam a sofisticação das pedras à irreverência dos adesivos, com sucesso



O adesivo reproduz desenhos, gravuras, rabiscos e qualquer tipo de figura, elementos que são recortados para aplicação no espaço desejado. Ovelinhas podem animar os quartos de crianças, ao invés dos tradicionais bichos de pelúcia.

Numa sala, podem substituir quadros. "Não deixam nada a desejar. Podem ser aplicados em qualquer superfície lisa, como paredes, portas, móveis, vidros, espelhos, pisos, eletrodomésticos, tetos, onde a imaginação mandar", afirma Verena.

A arquiteta garante que a retirada não danifica a pintura, uma diferença do papel de parede. Aliás, ela não classifica a adesivagem como variação do papel de parede por causa do resultado. Os adesivos podem ser espalhados ou concentrados em uma área.

As figuras podem, ainda, ser combinadas com o papel de parede, a pedra, a madeira e os outros tipos de materiais que compõem o ambiente. Há projetos em que bolas percorrem a parede até o teto; rabiscos fazem a vez de um quadro moderno; talheres identificam a cozinha e folhas o jardim.

A utilização dessa técnica, segundo Verena, surgiu há cerca de três anos no exterior e há um ano no Brasil. "Belém já vem sendo bem servida de todos os materiais comentados, com exceção dos adesivos decorativos que estão chegando ao mercado agora, sobretudo com a inauguração da loja Coisa de Arquiteto, revendedora exclusiva dos já famosos adesivos i-Stick (São Paulo)", revela.

PARA TODOS OS BOLSOS

A pintura ainda é a opção mais barata de decoração de parede, mas as outras propostas permitem economia porque os preços variam bastante. Alguns são bem acessíveis e o que determinará a escolha é o estilo do cliente.

Os preços dos adesivos variam de R\$ 50,00 a R\$ 400,00. Os mais caros são os grandes, coloridos e assinados por designers.

As pedras podem ser adquiridas a R\$ 30,00 o metro quadrado, mas o que determinará o valor é o tipo dela, enquanto o papel de parede é apontado como o de maior variação de preços. O rolo do mais barato (em geral 50 cm x 10m) pode ser comprado por R\$ 30,00 ou até mais de R\$ 1 mil.

O que determinará a escolha é o bolso, observa Verena ao reforçar que a decisão também deve levar em conta o perfil do cliente e o conjunto da decoração. As ex-



As possibilidades dos adesivos são ilimitadas. Eles funcionam bem para quartos de criança ou uma sala estilo jovem.



ceções são os materiais a serem evitados em determinadas áreas, como papéis de parede não laváveis em banheiros e cozinhas.

"Um apartamento jovem pode substituir uma obra de arte por um grande adesivo de parede, o que já não ocorreria numa decoração neoclássica, por exemplo. É essa harmonia que o profissional e o cliente devem sempre buscar, para que nada fique destoando, sobrando no espaço", comenta.

Para ela, a decoração da parede vale a pena em qualquer situação, desde que a utilizada seja dosada. É preciso analisar em quantas paredes vai ser feita e como, para evitar um ambiente pesado e cansativo.

"O profissional deve mostrar os caminhos ao seu cliente, que então escolherá o que mais lhe agrada, pois, o principal é que o gosto do cliente seja preservado. O espaço tem que ter a cara de quem o habita e não do profissional", conclui.



A imaginação é o limite para a criação com este novo elemento